

## Linguagem SQL - DDL

Base de Dados - 2017/18

Carlos Costa

## Linguagem SQL

- Structured Query Language (SQL)
  - SEQUEL
- Linguagem para definir, manipular e questionar uma Base de Dados Relacional.
  - É uma linguagem orientada ao processamento de conjuntos
- 2 sublinguagens principais
  - DDL - Data Definition Language.
  - DML - Data Manipulation Language.
- 1 sublinguagem de controlo BD
  - DCL - Data Control Language



## SQL - Versões

- 1986 (SQL-86 e SQL-87)
  - Publicado pela ANSI e ratificado pela ISO.
- 1989 (SQL-89)
- 1992 (SQL-92)
  - conhecido como SQL2.
- 1999 (SQL:1999)
  - conhecido como SQL 3.
  - inclui expressões regulares, queries recursivas, triggers, tipos não escalares, procedimentos, funcionalidades orientadas a objectos, etc.
- 2003 (SQL:2003)
  - Inclui suporte a XML e colunas com numeração automática.
- 2006 (SQL:2006)
  - Define formas de interacção SQL-XML: como importar e armazenar XML em BD SQL, XQuery, etc.
- 2008
- 2011

3



## SQL - SQL Server

- Vamos utilizar, como ferramenta de trabalho, a versão SQL Server (>=2012)

### Transact-SQL

“Microsoft SQL Server team has extended the ANSI definition with several enhancements and new commands, and has left out a few commands because SQL Server implemented them differently. The result is Transact-SQL, or T-SQL – the dialect of SQL understood by SQL Server”

“Missing from T-SQL are very few ANSI SQL commands, primarily because Microsoft implemented the functionality in other ways.”

*Microsoft® SQL Server® 2008 Bible*

4

**SQL - Hierarquia de Objectos**

catalog

schema

table

column

Mas há mais elementos como, por exemplo, triggers, vistas, índices, stored procedures, funções, etc.

5

**SQL - catalog, schema e database**

MySQL

SQL Server

O significado destes termos varia de acordo com SGBD

SQL Server: database\_name . schema\_name . table\_name

6

## SQL - Notas introdutórias

- SQL utiliza...
  - tabela, linha e coluna (table, row and column)
  - ... para designar os termos formais:
  - relação, tuplo e atributo do modelo relacional
- Cada instrução SQL termina com um ponto e vírgula (“;”)
- Comentar uma linha “--”
- Comentar um bloco de instruções /\* ... \*/

7

## SQL - Data Definition Language (DDL)

- Permite definir várias entidades da BD
- Utilizada para especificar a informação acerca de cada relação:
  - O esquema de cada relação.
  - O domínio de valores associados com cada atributo.
  - Restrições de integridade
  - O conjunto de índices a manter para cada relação
  - ...
- Notas importantes:
  - Há comandos não disponíveis em alguns SGBD...
  - Devemos consultar o manual do SGBD para uma sintaxe mais completa dos comandos.

8



## Criar e Eliminar uma Base de Dados

- Criar uma base de dados

```
CREATE DATABASE dbname;
```

**dbname** - nome da base de dados a criar

```
CREATE DATABASE COMPANY;
```

- Eliminar uma base de dados

```
DROP DATABASE dbname;
```

**dbname** - nome da base de dados a eliminar

```
DROP DATABASE COMPANY;
```

9



## Schema

- Schema é um “namespace” que agrupa tabelas e outros elementos pertencentes à mesma aplicação.
- Criar um Schema

```
CREATE SCHEMA schemaname [AUTHORIZATION username];
```

```
CREATE SCHEMA COMPANY AUTHORIZATION 'CCosta';
```

- Eliminar um Schema

```
DROP SCHEMA schemaname;
```

```
DROP SCHEMA COMPANY;
```

10

MySQL - sinónimo de “CREATE DATABASE” !

## SQL - Tipo de Dados

- Tipos de dados básicos:
  - Numbers
  - Characters, strings
  - Date e time
  - Binary objects
- Os tipos de dados podem variar de acordo com o SGDB!
- Recomendação: Utilizar, na medida do possível, tipos de dados compatíveis com o standard.
  - Aumenta a portabilidade da solução...

11

## SQL - Tipos de dados (SQL:1999)

- Numeric
    - NUMERIC(p,s) e.g. 300.00
    - DECIMAL(p,s)
    - INTEGER (alias: INT) e.g. 32767
    - SMALLINT small integers
    - FLOAT(p) e.g. -1E+03
    - REAL (for short floats) DOUBLE (for long floats)
  - String
    - CHARACTER(n) (fixed length)
    - CHARACTER (variable lenght)
    - CHARACTER VARYING(n) (alias: VARCHAR(n))
    - CLOB (Character Large Object, e.g., for large text)
  - Date
    - DATE e.g. '1993-01-02'
    - TIME e.g. '13:14:15'
    - TIMESTAMP e.g. '1993-01-02 13:14:15.000001'
  - Binary
    - BIT[(n)] e.g. B'01000100'
    - BLOB[(n)] e.g. X'49FE' (Binary Large Objects, e.g., for multimedia)
  - Boolean
    - Boolean
- Listagem não exaustiva...

12

## SQL - Tipo de Dados

Alguns mais utilizados...

- **char(n)**
  - cadeia de caracteres de tamanho fixo n
- **varchar(n)**
  - cadeia de caracteres com tamanho máximo n
- **int**
  - números inteiros (4 bytes)
- **numeric(precisão, escala)**
  - números reais “sem limite” de tamanho
- **date e time**
  - data e hora
- **boolean\***
  - valores booleanos

13

\* Não existe em SQL Server

## SQL Server - Tipos de Dados

Numeric Data Types

Data Type	Description	Length
int	Stores integer values ranging from -2,147,483,648 to 2,147,483,647	4 bytes
tinyint	Stores integer values ranging from 0 to 255	1 byte
smallint	Stores integer values ranging from -32,768 to 32,767	2 bytes
bigint	Stores integer values ranging from -253 to 253-1	8 bytes
money	Stores monetary values ranging from -922,337,203,685,477.5808 to 922,337,203,685,477.5807	8 bytes
smallmoney	Stores monetary values ranging from -214,748.3648 to 214,748.3647	4 bytes
decimal(p,s)	Stores decimal values of precision p and scale s. The maximum precision is 38 digits	5-17 bytes
numeric(p,s)	Functionally equivalent to decimal	5-17 bytes
float(n)	Stores floating point values with precision of 7 digits (when n=24) or 15 digits (when n=53)	4 bytes (when n=24) or 8 bytes (when n=53)
real	Functionally equivalent to float(24)	4 bytes

14

## SQL Server- Tipos de Dados (cont.)

Character String Data Types

Data Type	Description	Length
char(n)	Stores n characters	n bytes (where n is in the range of 1–8,000)
nchar(n)	Stores n Unicode characters	2n bytes (where n is in the range of 1–4,000)
varchar(n)	Stores approximately n characters	Actual string length +2 bytes (where n is in the range of 1–8,000)
varchar(max)	Stores up to $2^{31}-1$ characters	Actual string length +2 bytes
nvarchar(n)	Stores approximately n characters	2n(actual string length) +2 bytes (where n is in the range of 1–4,000)
nvarchar(max)	Stores up to $((2^{31}-1)/2)-2$ characters	2n(actual string length) +2 bytes

Binary Data Types

Data Type	Description	Length
bit	Stores a single bit of data	1 byte per 8 bit columns in a table
binary(n)	Stores n bytes of binary data	n bytes (where n is in the range of 1–8,000)
varbinary(n)	Stores approximately n bytes of binary data	Actual length +2 bytes (where n is in the range of 1–8,000)
varbinary(max)	Stores up to $2^{31}-1$ bytes of binary data	Actual length +2 bytes

15

## SQL Server- Tipos de Dados (cont.)

Date and Time Data Types

Data Type	Description	Length	Example
date	Stores dates between January 1, 0001, and December 31, 9999	3 bytes	2008-01-15
datetime	Stores dates and times between January 1, 1753, and December 31, 9999, with an accuracy of 3.33 milliseconds	8 bytes	2008-01-15 09:42:16.142
datetime2	Stores date and times between January 1, 0001, and December 31, 9999, with an accuracy of 100 nanoseconds	6–8 bytes	2008-01-15 09:42:16.1420221
datetimeoffset	Stores date and times with the same precision as datetime2 and also includes an offset from Universal Time Coordinated (UTC) (also known as Greenwich Mean Time)	8–10 bytes	2008-01-15 09:42:16.1420221 +05:00
smalldatetime	Stores dates and times between January 1, 1900, and June 6, 2079, with an accuracy of 1 minute (the seconds are always listed as "00")	4 bytes	2008-01-15 09:42:00
time	Stores times with an accuracy of 100 nanoseconds	3–5 bytes	09:42:16.1420221

16

Listagem não exaustiva. Há outros tipo como o cursor, sql\_variant, table, xml, ...

## SQL - Definição de Domínio

- O comando `create domain` permite definir novos tipos de dados.
- Um domain pode conter um valor de defeito (default) e restrições do tipo not null e check.

`CREATE DOMAIN domainname`

**Criação...**

```
CREATE DOMAIN compsalary INTEGER
NOT NULL CHECK (compsalary > 475);
```

**Utilização...**

```
CREATE TABLE EMPLOYEE (
    ...
    Salary          compsalary,
    ...);
```

Nota: Não disponível em SQL SERVER.

17

## SQL - Definição de Novo Tipo

- Como alternativa ao domain, podemos criar só um novo tipo (alias) com o comando `create type`.

`CREATE Type... em SQL SERVER`

**Criação...**

```
CREATE TYPE SSN FROM varchar(9) NOT NULL;
```

**Utilização...**

```
CREATE TABLE EMPLOYEE (
    ...
    Ssn           SSN,
    ...);
```

- Nota: Em geral, é mais limitado que o create domain.

18

 deti

## DDL - Criar uma Tabela

```
CREATE TABLE tbname ( A1 D1, A2 D2, ..., An Dn,
                      (integrity-constraint1),
                      ...
                      (integrity-constraintK) );
tbname - nome da relação (tabela)
```

CREATE TABLE COMPANY.EMPLOYEE (...)  
CREATE TABLE EMPLOYEE (...)

COMPANY - nome do schema

A1 D1, A2 D2, ..., An Dn  
A1...An - Atributos da relação  
D1...Dn - Domínio dos atributos

Restrições de Integridade  
integrity-constraint1,  
...,  
integrity-constraintN

 deti

## Criar uma Tabela (exemplo)

```
CREATE TABLE...
definindo atributos e respectivo domínio.
```

```
CREATE TABLE EMPLOYEE (
    Fname           VARCHAR(15),
    Minit          CHAR,
    Lname           VARCHAR(15),
    Ssn            CHAR(9),
    Bdate           DATE,
    Address        VARCHAR(30),
    Sex             CHAR,
    Salary          DECIMAL(10,2),
    Super_ssn      CHAR(9),
    Dno             INT);
```

20

## Atributos - Valores por Omissão

- Podem ser definidos valores por omissão para cada coluna
  - utilizando o termo “default”

**CREATE com default ...**

```
CREATE TABLE EMPLOYEE (
    Fname           VARCHAR(15),
    ...
    Salary          DECIMAL(10,2)      DEFAULT 0,
    ...
    Dno             INT);
```

21

## Restrições de Integridade

- **check (P)**
  - impor uma regra a um atributo
- **not null**
  - atributo não pode ser null
- **primary key (A<sub>1</sub>, ..., A<sub>n</sub>)**
  - definir chave primária
- **unique (A<sub>1</sub>, ..., A<sub>n</sub>)**
  - chaves candidatas não primárias
- **foreign key**
  - definir chave estrangeira

As restrições podem ser de:

- **coluna** - referem-se a apenas uma coluna e são descritas em frente à coluna
- **tabela** - referem-se a mais do que a uma coluna e ficam separadas da definição das colunas

22

## Restrição CHECK

### Restrição CHECK na coluna...

```
CREATE TABLE EMPLOYEE (
    ...
    Salary           DECIMAL(10,2)      CHECK (Salary > 12),
    ...
);
```

### Restrição CHECK na tabela...

```
CREATE TABLE DEPARTMENT (
    ...
    Dept_create_date   DATE            NOT NULL,
    Mgr_start_date     DATE,
    ...
    CHECK (Dept_create_date <= Mgr_start_date);
```

Restrição aplicada a cada atributo referenciado sempre que um tuplo é introduzido ou modificado.

23

## Restrição PRIMARY KEY

- Só podemos definir uma chave primária na tabela.
  - Por definição, a chave primária não pode conter valores repetidos ou nulos.

### Restrição PRIMARY KEY na coluna...

```
CREATE TABLE EMPLOYEE (
    ...
    Ssn              CHAR(9)          PRIMARY KEY,
    ...
);
```

### Restrição PRIMARY KEY na tabela...

(obrigatório se PK for composta por mais do que um atributo)

```
CREATE TABLE EMPLOYEE (
    ...
    Ssn              CHAR(9),
    ...
    PRIMARY KEY (Ssn));
```

## Restrição UNIQUE

- Utilizada para as chaves candidatas alternativas.
  - Não pode conter valores repetidos mas pode ter valores null.

### Restrição UNIQUE na coluna...

```
CREATE TABLE DEPARTMENT (
    Dname          VARCHAR(15)  UNIQUE NOT NULL,
    Dnumber        INT          NOT NULL,
    PRIMARY KEY (Dnumber),
    ... );
```

### Restrição UNIQUE na tabela...

```
CREATE TABLE DEPARTMENT (
    Dname          VARCHAR(15)      NOT NULL,
    Dnumber        INT              NOT NULL,
    PRIMARY KEY (Dnumber),
    UNIQUE (Dname), ... );
```

## Restrição FOREIGN KEY

- Utilizada para declarar chaves estrangeiras.
- Uma chave estrangeira deve referenciar uma chave primária ou única.

### Restrição FOREIGN KEY na coluna...

```
CREATE TABLE EMPLOYEE (
    ...
    Super_ssn   CHAR(9)  REFERENCES EMPLOYEE(Ssn),
    Dno         INT      REFERENCES DEPARTMENT(Dnumber) NOT NULL,
    ...);
```

### Restrição FOREIGN KEY na tabela...

```
CREATE TABLE EMPLOYEE (
    ...
    Ssn          CHAR(9),
    Dno          INT          NOT NULL,
    ...
    FOREIGN KEY (Super_ssn) REFERENCES EMPLOYEE(Ssn),
    FOREIGN KEY (Dno) REFERENCES DEPARTMENT(Dnumber) );
```

## Restrição FOREIGN KEY

### Integridade Referencial

- Pode haver uma violação quando são inseridos ou eliminados tuplos ou quando os atributos chave estrangeira ou primária são modificados, resultando numa rejeição da operação.
- Podemos definir as seguintes ações alternativas: “**on delete**” e “**on update**”, com as seguintes opções:
  - restrict - não deixa efetuar a operação
  - cascade - apaga os registos associados (delete) ou altera a chave estrangeira (update)
  - set null - a chave estrangeira passa a null.
  - set default - a chave estrangeira passa a ter o valor por <sup>27</sup> omissão.

## Restrição FOREIGN KEY

### Integridade Referencial

#### Restrição FOREIGN KEY

```
CREATE TABLE EMPLOYEE (
  ...
  Ssn           CHAR(9),
  Dno          INT              NOT NULL,
  ...
  FOREIGN KEY (Super_ssn) REFERENCES EMPLOYEE(Ssn)
    ON DELETE SET NULL  ON UPDATE CASCADE,
  FOREIGN KEY (Dno) REFERENCES DEPARTMENT(Dnumber)
    ON DELETE SET DEFAULT ON UPDATE CASCADE);
```

Se o tuplo do supervisor é eliminado, a coluna Super\_ssn dos supervisionados passa automaticamente a Null.

Se o Ssn do supervisor é atualizado, a coluna Super\_ssn dos supervisionados é atualizada em cascata.

28

## Restrições - atribuição de nome

- Imaginando que queremos alterar uma restrição de uma tabela... Como referenciá-la?
- Nestas situações temos de “baptizar” a restrição com um nome próprio.

### Restrições com nome...

```
CREATE TABLE EMPLOYEE (
    ...
    ...
    CONSTRAINT EMPPK
        PRIMARY KEY (Ssn),
    CONSTRAINT EMPSUPERFK
        FOREIGN KEY (Super_ssn) REFERENCES EMPLOYEE(Ssn)
            ON DELETE SET NULL ON UPDATE CASCADE,
    CONSTRAINT EMPDEPTFK
        FOREIGN KEY (Dno) REFERENCES DEPARTMENT(Dnumber)
            ON DELETE SET DEFAULT ON UPDATE CASCADE);
    )
```

## Tabela - Drop

- O comando **drop table** remove da base de dados toda a informação sobre a tabela e os dados (tuplos).

### Eliminar a tabela EMPLOYEE

```
DROP TABLE EMPLOYEE;
```

- Caso haja violação de restrições de integridade referencial, a operação é rejeitada.
- No entanto, a opção **CASCADE\*** permite eliminar a tabela e os elementos referenciados na restrição.

### Eliminar a tabela EMPLOYEE com opção CASCADE

```
DROP TABLE EMPLOYEE CASCADE;
```

\* Não está disponível em SQL Server. Solução: eliminar primeiro o constraint.

## Tabela - Alter

- O comando **alter table** é utilizado para modificar o esquema da tabela ou restrições existentes.
- Adicionar atributos à tabela:

```
ALTER TABLE tablename ADD Attribute Domain
```

```
ALTER TABLE EMPLOYEE ADD nofiscal INT;
```

- Todos os tuplos existentes ficam com valor null no novo atributo.

- Adicionar restrições à tabela:

```
ALTER TABLE tablename ADD CONSTRAINT name theconstraint
```

```
ALTER TABLE EMPLOYEE ADD CONSTRAINT salarymin CHECK (Salary >475);
```

## Tabela - Alter

- Eliminar atributos da tabela:

```
ALTER TABLE tablename DROP COLUMN attributename
```

```
ALTER TABLE EMPLOYEE DROP COLUMN nofiscal;
```

- Eliminar restrições da tabela:

```
ALTER TABLE tablename DROP CONSTRAINT name
```

```
ALTER TABLE EMPLOYEE DROP CONSTRAINT salarymin;
```

- Alterar um atributo de uma tabela:

```
ALTER TABLE tablename ALTER Attribute Domain
```

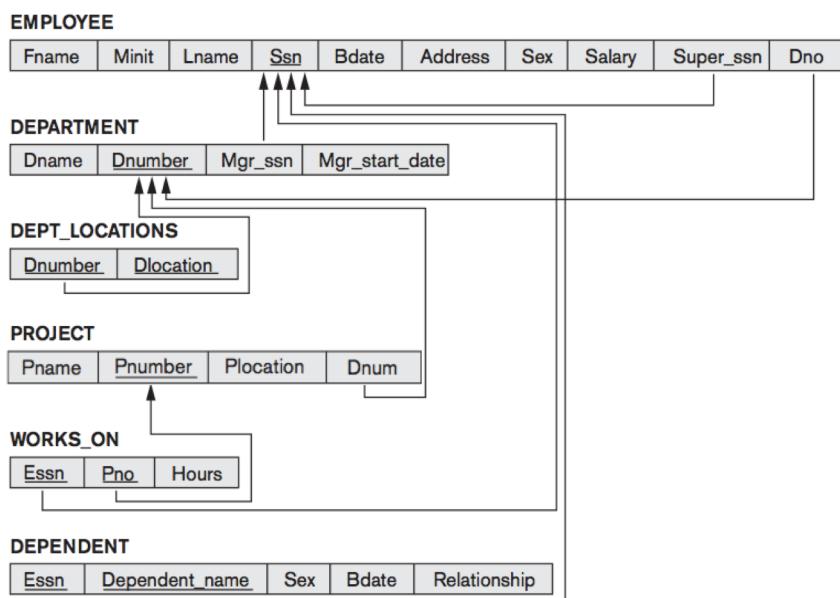
```
ALTER TABLE EMPLOYEE ALTER COLUMN noFiscal CHAR(9);
```

# SQL DDL - Caso de Estudo

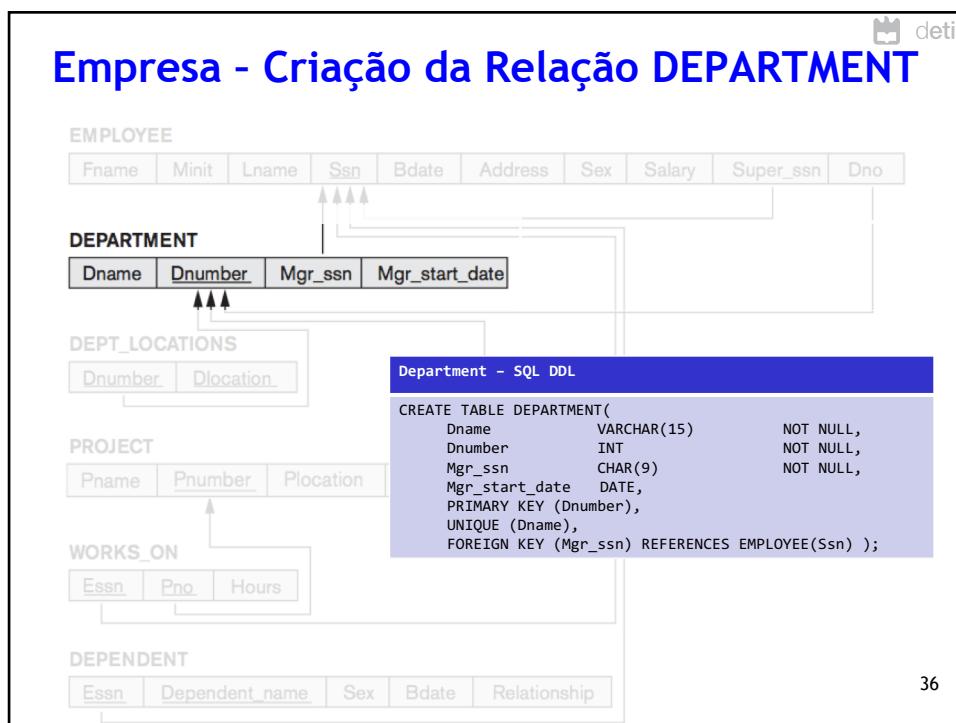
Empresa

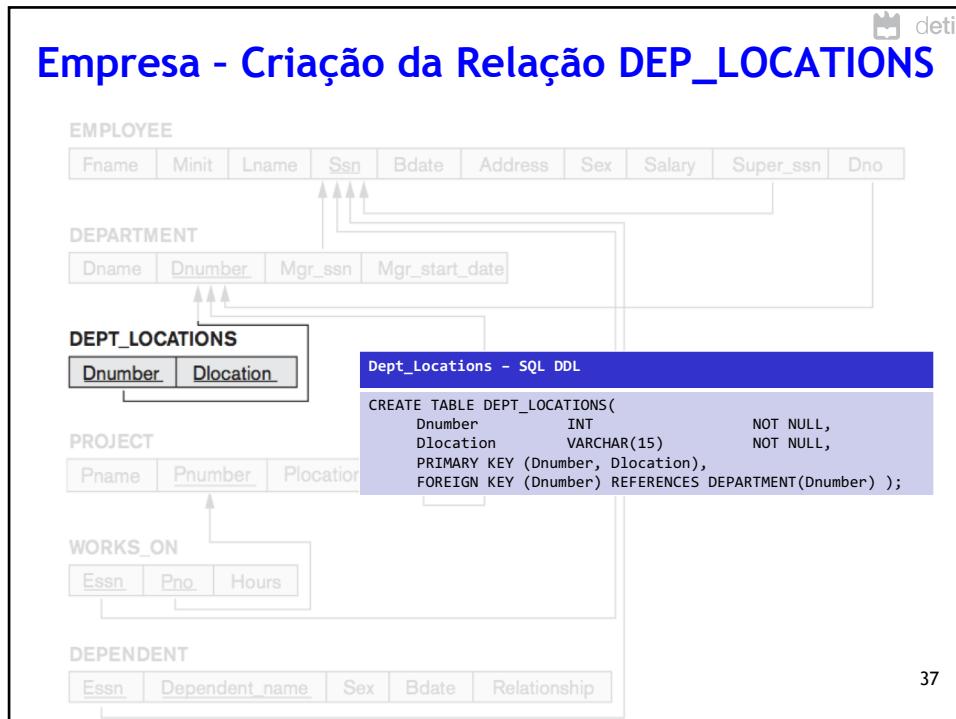
33

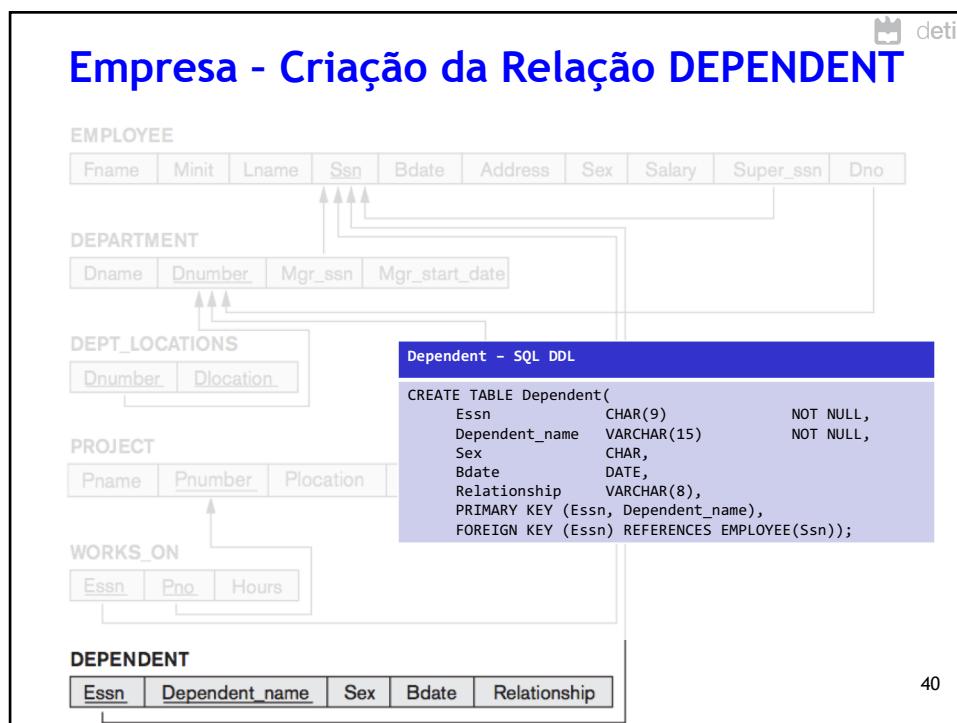
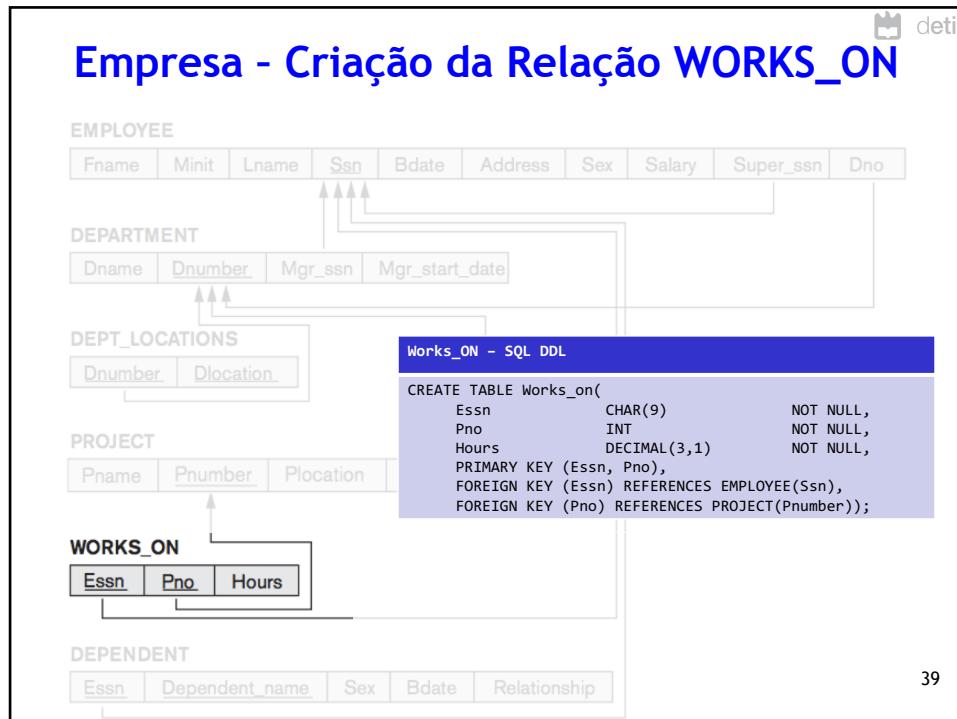
## Esquema Relacional da BD da Empresa



34







**deti**

## Empresa DDL - Considerações Práticas

**EXEMPLO: Employee, Department and Foreign Keys**

```

CREATE TABLE EMPLOYEE (
    Ssn           CHAR(9)          NOT NULL,
    Super_ssn    CHAR(9),
    Dno          INT              NOT NULL,
    ...
    PRIMARY KEY (Ssn),
    FOREIGN KEY (Super_ssn) REFERENCES EMPLOYEE(Ssn));

CREATE TABLE DEPARTMENT(
    Dnumber       INT             NOT NULL,
    ...
    PRIMARY KEY (Dnumber),
    ...);

ALTER TABLE EMPLOYEE
    ADD CONSTRAINT EMPDEPTFK FOREIGN KEY (Dno) REFERENCES DEPARTMENT(Dnumber);

ALTER TABLE DEPARTMENT
    ADD CONSTRAINT DEPTMGRFK FOREIGN KEY (Mgr_ssn) REFERENCES EMPLOYEE(Ssn);

```

- Na prática só podemos criar restrições de integridade referencial, com recurso a chaves estrangeiras, quando temos as duas relações criadas.
- Assim, devemos começar por criar cada uma das relações (tabelas) e só depois definir as restrições.
  - Ou pelo menos uma delas...

41

**deti**

## SQL Server - Database Diagram

```

graph TD
    employee[employee] --- works_on[works_on]
    employee --- department[department]
    employee --- dependent[dependent]
    project[project] --- works_on
    project --- department
    works_on --- department

```

The diagram illustrates a database schema with five tables:

- employee**: Contains columns Name, Minit, Lname, Ssn, Bdate, Address, Sex, Salary, Super\_ssn, and Dno.
- project**: Contains columns Pname, Pnumber, Plocation, and Dnum.
- works\_on**: Contains columns Essn, Pno, and Hours.
- dependent**: Contains columns Essn, Dependent\_name, Sex, Bdate, and Relationship.
- department**: Contains columns Dname, Dnumber, Mgr\_ssn, and Mgr\_start\_date.
- dept\_locations**: Contains columns Dnumber and Dlocation.

Relationships are shown as follows:

- Employee** has a one-to-many relationship with **works\_on** (Employee.Ssn to works\_on.Essn).
- Employee** has a one-to-many relationship with **dependent** (Employee.Ssn to dependent.Essn).
- Employee** has a one-to-many relationship with **department** (Employee.Dno to department.Dnumber).
- Project** has a one-to-many relationship with **works\_on** (Project.Dnum to works\_on.Dnum).
- Project** has a one-to-many relationship with **department** (Project.Dnum to department.Dnumber).
- works\_on** has a one-to-many relationship with **department** (works\_on.Dnum to department.Dnumber).

42

